

Editorial

DOI: 10.47456/8w3gdx48

É com grande satisfação que apresentamos a edição nº 25 da *Kiri-kerê: pesquisa em ensino*, reafirmando nosso compromisso com a divulgação de pesquisas, reflexões e experiências que contribuem para o fortalecimento da educação em suas múltiplas dimensões. Os trabalhos reunidos neste número evidenciam a riqueza temática e metodológica do campo educacional, abordando desde questões relacionadas à formação docente e aos processos de ensino-aprendizagem até reflexões sobre inclusão, avaliação, cultura e práticas sociais.

Abrindo esta edição, Ubiratan Bomfante dos Santos e Ueber José de Oliveira apresentam o trabalho *Ensino-aprendizagem dos conceitos geográficos na perspectiva histórico-cultural*, que discute a importância dos conceitos geográficos para a construção do conhecimento escolar e destaca as contribuições da teoria histórico-cultural para a mediação pedagógica. O estudo reforça a relevância de considerar os conhecimentos prévios e as experiências vividas pelos estudantes como ponto de partida para a aprendizagem significativa.

A temática da avaliação educacional é abordada por Ediana Ramos no artigo *Entre OWLs e SAEBs: como as avaliações podem moldar e limitar o processo de ensino-aprendizagem*. Em um diálogo original entre realidade e ficção, a autora problematiza o papel das avaliações em larga escala e seus impactos sobre currículos, práticas pedagógicas e trajetórias escolares, convidando à reflexão sobre modelos avaliativos mais formativos, democráticos e emancipatórios.

O ensino de Ciências ocupa lugar de destaque nesta edição. Em *Ensino e Aprendizagem: A prática do saber docente, do currículo e o Ensino de Química na Primeira Série do Ensino Médio*, Elio de Angeles Nicole da Silva e Ana Nery Furlan Mendes analisam as relações entre currículo, saberes docentes e práticas pedagógicas, evidenciando a importância da formação continuada e da busca por metodologias que favoreçam o desenvolvimento da aprendizagem em um momento decisivo da trajetória escolar dos estudantes.

As discussões sobre linguagem, tecnologia e formação crítica são aprofundadas por Caroline Larrañaga e Suzana Toniolo Linhati no

artigo *Letramentos na perspectiva crítica: análise de uma propaganda e proposta de sequência didática pelo design para o ensino de línguas mediado pelas novas mídias*. As autoras exploram as potencialidades dos multiletramentos e da aprendizagem pelo design para promover a criticidade, a agência estudantil e a reflexão sobre representações sociais presentes nos discursos midiáticos contemporâneos.

Ampliando o diálogo entre educação e questões sociais, Ariel Álef dos Santos Carvalho, Heiner Machado da Silva e Filipe Barros Reis apresentam *A Relação Entre Saneamento Básico e Saúde Pública no Município de Parintins – AM*. O estudo evidencia a estreita relação entre infraestrutura urbana, qualidade de vida e saúde coletiva, destacando a relevância da produção científica para a compreensão e enfrentamento de desafios locais que impactam diretamente a população.

A interface entre educação, cultura e memória é contemplada no artigo *São Mateus é um palco: peças teatrais no município nos anos de 1984 a 1994*, de Maria Clara Bullerjahn Torres e Ailton Pereira Morila. A pesquisa resgata parte significativa da história cultural do município de São Mateus, no Espírito Santo, revelando a vitalidade da produção teatral local e a intensa circulação de práticas artísticas entre centros urbanos e cidades do interior, contribuindo para a preservação da memória cultural capixaba.

A inclusão educacional constitui outro eixo importante desta edição. Em *Um guia para escolas e famílias à deriva: seletividade alimentar e transtorno do espectro autista*, Giulia Senatore Morila e Rita de Cássia Cristofolletti apresentam um material de apoio voltado a educadores e familiares, oferecendo estratégias para lidar com a seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista. O trabalho evidencia a importância da aproximação entre pesquisa acadêmica, práticas pedagógicas e necessidades concretas da comunidade escolar.

Encerrando os artigos, Ariel Álef dos Santos Carvalho compartilha o relato *Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II: Uma experiência em uma Escola no Município de Parintins/AM*. O texto destaca o estágio como espaço privilegiado de formação

docente, reflexão crítica e construção de saberes profissionais, ressaltando a relevância das experiências vivenciadas no cotidiano escolar para a constituição da identidade do futuro educador.

A seção de **Relatos de Experiência** desta edição reúne trabalhos que evidenciam a potência das práticas pedagógicas e dos processos formativos desenvolvidos em diferentes contextos educacionais. Ao compartilharem experiências vividas em salas de aula, estágios e projetos de ensino, os autores demonstram como a reflexão sobre a prática constitui um importante caminho para a produção de conhecimento, a inovação pedagógica e o fortalecimento da formação docente.

Abrindo a seção, Roseane Ferreira Medina e Maísa Silva apresentam o relato *Ensino de metabolismo energético por meio de alimentos do cotidiano: uma unidade de ensino potencialmente significativa na educação de jovens e adultos*. O trabalho descreve a elaboração, aplicação e avaliação de uma sequência didática fundamentada na Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS), articulada a metodologias ativas para o ensino de metabolismo energético na Educação de Jovens e Adultos. Os resultados evidenciam avanços significativos na aprendizagem dos estudantes, destacando a importância da contextualização dos conteúdos científicos e do protagonismo discente na construção do conhecimento.

Também integra esta seção o relato *Construindo a aprendizagem significativa no ensino médio pelo estudo da teia alimentar: um relato de experiência*, de Eliza Andrade Silva Sattler, Antônio Eugenio Sousa Alencar e Dalana Campos Muscardi. O trabalho apresenta uma proposta de ensino investigativa voltada ao estudo das teias alimentares e das relações ecológicas, considerando os impactos das ações humanas sobre os ecossistemas. Desenvolvida com estudantes da terceira série do Ensino Médio, a experiência evidencia o potencial das metodologias investigativas para promover a aprendizagem significativa, a autonomia dos estudantes e a construção de uma postura crítica diante das questões socioambientais. Os resultados

demonstram que a aproximação entre os conteúdos científicos e a realidade vivenciada pelos estudantes favorece a compreensão das interdependências ecológicas e estimula reflexões sobre a responsabilidade coletiva na preservação ambiental.

Em *Do campo do estágio supervisionado ao sabor das experiências docentes: um relato de experiência*, Ruth Sales Firme Moreira e Rita de Cassia Cristofoleti refletem sobre as vivências construídas durante o estágio supervisionado em uma turma dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ancorado na noção de experiência proposta por Larrosa, o texto evidencia a relevância dos encontros, afetos e observações realizados no cotidiano escolar para a constituição da identidade docente. Ao valorizar os registros de campo e as experiências compartilhadas entre estagiária, professoras e estudantes, o relato contribui para o debate sobre a formação inicial de professores e as relações entre teoria e prática.

Encerrando a seção, Hanry Hermsdorff Camilo, Andressa Cesana e Valdinei Cezar Cardoso apresentam *Pilne, a Ilha Pré-Histórica: o desenvolvimento da matemática através de um RPG*. O trabalho relata a utilização de um jogo de interpretação de papéis como estratégia para contextualizar conceitos matemáticos a partir de situações ligadas à sobrevivência em um ambiente pré-histórico. A experiência demonstra o potencial dos jogos como recursos pedagógicos capazes de estimular a criatividade, a resolução de problemas e a compreensão de conceitos matemáticos de maneira significativa e integrada.

Os relatos reunidos nesta edição reforçam a importância da prática reflexiva como elemento central da formação e da atuação docente. Ao compartilharem experiências concretas e contextualizadas, os autores contribuem para ampliar o repertório de estratégias pedagógicas disponíveis aos educadores e evidenciam que a inovação no ensino emerge, muitas vezes, da capacidade de transformar desafios cotidianos em oportunidades de aprendizagem. Esperamos que as experiências aqui apresentadas inspirem novas práticas, pesquisas e diálogos em diferentes espaços educativos.

A seção de **Resumos de Teses e Dissertações** desta edição reúne investigações desenvolvidas em programas de pós-graduação que contribuem para o aprofundamento de questões contemporâneas relacionadas ao ensino, à formação docente, ao currículo, à inclusão e às metodologias educacionais. Os trabalhos apresentados evidenciam a diversidade temática e teórico-metodológica que caracteriza a pesquisa educacional, ao mesmo tempo em que reafirmam o compromisso com a produção de conhecimentos capazes de dialogar com os desafios vivenciados nos diferentes contextos escolares.

Abrindo a seção, Ubiratan Bomfante dos Santos e Ueber José de Oliveira apresentam *Impactos da implementação da Base Nacional Comum Curricular na disciplina de Geografia no município de São Mateus (2016-2022)*. A pesquisa analisa os desdobramentos da implementação da BNCC sobre a organização curricular da disciplina de Geografia na rede municipal de ensino, articulando a discussão curricular às especificidades da cultura política local. O estudo evidencia desafios relacionados à formação docente, à participação dos professores nos processos de construção curricular e à efetivação das reformas educacionais no cotidiano escolar.

Na sequência, Milka Christine Godinho Loureiro e Maria Alayde Alcantara Salim discutem os fundamentos da educação histórica em *Consciência Histórica e Literacia Histórica: Fundamentos Teóricos para a Formação do Sujeito no Ensino de História*. A partir das contribuições de Jörn Rüsen e Peter Lee, o trabalho aprofunda reflexões sobre a formação de sujeitos capazes de interpretar criticamente o passado, a memória e o tempo histórico, destacando a relevância desses conceitos para a construção de práticas pedagógicas mais reflexivas e significativas no ensino de História.

As relações entre gestão pedagógica, atuação profissional e cotidiano escolar são abordadas por Lucas Borghi Felisberto e Andrea Brandão Locatelli em *O campo de atuação do/a Pedagogo/a nos Anos Finais do Ensino Fundamental em São Mateus/Espírito Santo entre orientações oficiais, ensino e cotidianos*. A pesquisa analisa os desafios e as possibilidades da atuação do pedagogo nos anos finais do Ensino Fundamental, evidenciando as tensões existentes entre as

orientações institucionais, as práticas pedagógicas e as demandas concretas do cotidiano escolar. O estudo contribui para o debate acerca da identidade profissional do pedagogo e de seu papel na construção dos processos educativos.

A incorporação de tecnologias digitais e metodologias inovadoras no ensino de Matemática é tema da pesquisa de Ana Paula Santos Pereira e Valdinei Cezar Cardoso, intitulada *Produção de vídeos digitais a partir de atividades de Modelagem Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental*. O trabalho demonstra como a articulação entre Modelagem Matemática e produção audiovisual pode favorecer a aprendizagem de conceitos matemáticos, promovendo criatividade, protagonismo estudantil e aproximação entre os conteúdos escolares e a realidade dos estudantes.

A temática da inclusão educacional comparece em dois importantes estudos desta seção. Em *O transtorno do espectro autista e a seletividade alimentar: um estudo de caso na educação infantil*, Giulia Senatore e Rita de Cassia Cristofoleti investigam os desafios enfrentados por escolas e famílias diante da seletividade alimentar em crianças com Transtorno do Espectro Autista. A pesquisa evidencia a complexidade do fenômeno e aponta a necessidade de ações articuladas entre escola, família e profissionais especializados, culminando na elaboração de um guia destinado a apoiar instituições educacionais e responsáveis.

Complementando essa discussão, Aparecida de Santana Gomes e Ana Nery Furlan Mendes apresentam *Mediação Pedagógica e Materiais Didáticos Inclusivos no Ensino de Química para Estudantes com Deficiência Intelectual*. O estudo demonstra a relevância da mediação pedagógica e da utilização de recursos didáticos acessíveis para a aprendizagem de conceitos introdutórios de Química, evidenciando que práticas inclusivas fundamentadas em materiais concretos, visuais e lúdicos podem ampliar significativamente a participação e o desenvolvimento dos estudantes.

Também integra esta seção a dissertação “Parecia que o tempo passava diferente”: um estudo de caso sobre a criação de jogos de tabuleiro e a construção do conhecimento histórico com alunos da 1ª

série do Ensino Médio, de Vagner Pires Amaral e Ailton Pereira Morila. Desenvolvida a partir de um estudo de caso com estudantes do Ensino Médio, a pesquisa investiga as potencialidades da criação de jogos de tabuleiro como estratégia para a construção do conhecimento histórico. Fundamentada em autores que compreendem o jogo como prática cultural, histórica e educativa, a investigação evidencia que o processo de criação, testagem e aplicação dos jogos favoreceu o protagonismo estudantil, a cooperação, a criatividade e o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais. Os resultados reforçam que o jogo, quando integrado de forma planejada e crítica às práticas pedagógicas, constitui-se como um potente recurso para a aprendizagem significativa, a produção coletiva de conhecimentos e a formação ética, cultural e reflexiva dos estudantes.

Os trabalhos reunidos nesta seção revelam a vitalidade da pesquisa acadêmica voltada para a compreensão e transformação das práticas educativas. Ao abordar questões relacionadas ao currículo, à formação docente, ao ensino de diferentes áreas do conhecimento, às tecnologias educacionais e à inclusão, as teses e dissertações aqui apresentadas oferecem importantes contribuições teóricas e práticas para pesquisadores, professores, gestores e estudantes. Esperamos que as reflexões produzidas inspirem novas investigações e fortaleçam o compromisso coletivo com uma educação pública de qualidade, democrática e socialmente referenciada.

Em conjunto, os trabalhos publicados nesta edição demonstram a amplitude dos desafios e das possibilidades presentes no campo educacional contemporâneo. Ao reunir pesquisas que dialogam com diferentes áreas do conhecimento e contextos socioculturais, a *Kiri-kerê: pesquisa em ensino* reafirma seu compromisso com a produção e a circulação de conhecimentos capazes de contribuir para uma educação mais crítica, inclusiva, democrática e socialmente comprometida.

Agradecemos aos autores, pareceristas, editores e demais colaboradores que tornaram possível a concretização desta edição. Desejamos aos leitores uma excelente leitura e que os textos aqui

apresentados inspirem novas pesquisas, reflexões e práticas em favor da educação.

Ailton Pereira Morila

Kiri-kerê: pesquisa em ensino